Notas sobre a criatividade

O cérebro humano é, em alguns aspectos, uma criança mimada, ansiosa e preguiçosa. Se a gente não cuidar, ensinar novos truques e treiná-lo, ele crescerá sem saber exatamente o que fazer quando chegar à hora.
Durante toda minha vida, principalmente durante de escola e depois que comecei a efetivamente ganhar dinheiro com minha criatividade, eu ouvi coisas como:

"Nossa, queria ser criativo como você…";

"Se eu fosse criativo igual a você, iria para a área de criação";
"Eu adoro conhecer pessoas como vocês, que tem idéias".

– Criatividade não é um dom divino. Uma pessoa não nasce com, ou sem;
– Criatividade não está ligada a uma profissão ou a um tipo de profissional;
– Saber usar um software não torna uma pessoa criativa.

Não entender um procedimento não é culpa sua, ou das pessoas que falam sobre criatividade como se fosse um super poder. Desde a primeira revolução industrial somos condicionados a não pensar, a não criar e a não questionar. Aperte o seu parafuso, as coisas são assim porque elas sempre foram assim e

não faça perguntas tol

– Uma sociedade favorece a criatividade na medida em que encoraja uma abertura a experiências internas e externas. Desta forma, uma sociedade onde predomina – não faça isto – não tente aquilo – restringe a liberdade de questionar a autonomia necessária à criatividade.
– Uma sociedade encoraja a criatividade na medida em que valoriza as mudanças e a originalidade.
– A criatividade é reconhecida em uma sociedade onde os indivíduos criativos são reconhecidos socialmente e encorajados em suas pesquisas e indagações.

– Mas por que, afinal de contas devemos ser criativos?

– Porque precisamos resolver problemas o tempo todo, durante a vida inteira.

Sendo que a criatividade pode ser aplicada a qualquer área profissional e a qualquer escala pessoal desde o ato de pendurar um quadro na parede a criar uma máquina que revolucionará a produção de copinhos de plástico… Tenha em mente que você pode ser criativo e se você começar a prestar

atenção a sua volta, isto vai mudar mais coisas que você imagina.

Texto resumido e adaptado de um texto de Pedro Turambar e um da Prof. Eunice Soriano de Alencar, da UFB.

“Criatividade é a inteligência se divertindo”. (Albert Einstein)

Post (279) – Junho de 2016

Bitola do trilho do trem-bala

As coisas que pensamos que foram decididas através de grandes estudos, planejamentos e ou projetos, na realidade terminam sendo decididas de forma natural.

Por exemplo:
Hoje o trem-bala francês bate recordes de velocidade, o que nos leva a uma pergunta:

– *Vocês sabem o que definiu a bitola dos trilhos do primeiro trem bala, (distância entre trilhos)?*

Foi adotada a mesma bitola dos trens convencionais, que se originou dos antigos trens ingleses, que por sua vez adotaram a mesma bitola que tinham as carruagens, definida pelos sulcos das antigas estradas romanas, que tinham sido criados pelos carros romanos, que foram os primeiros a trafegar na antiga

Albion.

Tal bitola, evidentemente, veio dos carros usados em Roma, cuja distância entre rodas veio das antigas carretas, dimensionadas a partir da largura máxima dos bois que a puxavam. Logo a bitola do trem-bala foi definida pela largura das ancas dos bois romanos.

“Aqui entre nós… Toda a história tema um fundo de verdade”

Extraído do livro “A gestão do Conhecimento como Solução” de Claus Jorge Süffert.
Post(278) – Junho de 2016